

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

**PROGRAMA DE TRABALHO DE GESTÃO PARA A CANDIDATURA DE
ROSANE RODRIGUES PAGNO AO CARGO DE REITORA
QUADRIÊNIO 2020-2024**

“transformAÇÃO”

1. PREÂMBULO

Neste documento apresento à comunidade acadêmica o Programa de Trabalho de minha candidatura à Reitora do Instituto Federal Farroupilha para o quadriênio 2020-2024, que tem como balizadores a missão, a visão e os valores definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2026, que são:

» Missão– Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

» Visão – Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

» Valores – Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.

A partir de novas ações buscaremos a **transformAÇÃO** para a evolução.

2. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

Sou Bacharel em Administração e Especialista em Administração, Mestre em Engenharia da Produção e docente do Campus Santo Ângelo do IFFar. Ingressei na Rede Federal em 2008 no Cefet Bento Gonçalves, lotada no

para a evolução

Campus Avançado Feliz que, neste mesmo ano, transformou-se em Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Em 2010 fui redistribuída para o Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto. Ainda em 2010 fui removida para o Campus Santa Rosa onde atuei, além da docência, como coordenadora do Ensino a Distância. Em 2012 tive a oportunidade de ir para a Reitoria onde exerci a função de Coordenadora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação e também atuei junto à Pró-Reitoria de Administração. Ainda neste período assumi a Presidência da CPA - Comissão Própria de Avaliação. Em outubro de 2013 foi emitida uma Portaria onde vim para Santo Ângelo, em exercício provisório, fazendo parte da equipe de implantação do Campus e, posteriormente fui removida para o Campus Santo Ângelo onde atuo até o momento.

Assumi o cargo de Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e substituta da Direção Geral do Campus em fevereiro de 2014 a dezembro de 2016. De dezembro de 2016 a dezembro de 2019, assumi a Direção Geral Pró-Tempore do Campus Santo Ângelo. Especificamente estes três anos na Direção Geral, pode-se considerar que foram anos difíceis em função do orçamento, no entanto, conseguimos superar, ou seja, o campus cresceu tanto em estrutura física como no aumento do número de servidores e de alunos. Formamos um grande time para que isso acontecesse, isto é, sinto-me responsável por ter conseguido unir uma excelente equipe de gestão e servidores que motivaram colegas e alunos a seguir em frente e, com isso, conseguimos melhorar as condições do Campus. No CONSUP participei por 2 anos como Presidente da Câmara de Ensino.

Além disso, tenho experiência no ensino superior de graduação no setor privado pelo período de 2003 a 2008 onde tive a oportunidade de exercer, além da docência, coordenação administrativa, coordenação de pesquisa e extensão, além de ter sido editora de uma revista científica. No Banco do Brasil atuei por 15 anos. Dentre as atividades exercidas em minha jornada de trabalho ainda cito a de supervisora de logística na empresa Zero Hora na região das Missões RS e de extensionista empresarial na Universidade

3. PRINCÍPIOS:

Os seguintes princípios serão a base de sustentação para a governança da gestão:

- **Valorizar permanentemente a ética, a integridade e o respeito.**
Fortalecer as relações humanas para que a ética e a integridade no trabalho sejam uma constante, porque promovem um ambiente de respeito mútuo e de colaboração na Instituição.
- **Fortalecer os processos democráticos que constituem nossa identidade institucional**
Todos os processos institucionais contarão com a participação da comunidade acadêmica, através do diálogo e, será realizado de acordo com o tema de abrangência.
- **Realizar uma gestão institucional centrada na integração, no planejamento, na avaliação e nos resultados.**
Aprimorar os mecanismos de planejamento, estratégia e controle com o objetivo de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de ações de interesse de toda a comunidade o IFFar.
Considerar os indicadores de desempenho como elemento integrador entre o que foi planejado e os resultados alcançados para melhorar o desempenho do Instituto, tanto na Reitoria como nos Campi.
- **Enfim, fazer uma gestão baseada nos princípios da Administração Pública de legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade e eficiência.**
- *Legalidade*: Ao contrário do que afirma o princípio da legalidade em normas que atingem o particular – entenda “particular” como a pessoa

para a evolução

que não exerce função pública em âmbito administrativo –, é a obrigatoriedade dos servidores de fazerem apenas o que está previsto na Lei.

- *Impessoalidade*: O princípio da impessoalidade é dividido em duas partes: 1 – A relação com os particulares: tem como objetivo a finalidade pública, sem promover interesses pessoais. Como, por exemplo, a nomeação de algum amigo ou parente para exercer um cargo público, sem ter o conhecimento técnico para a função, em troca de benefícios pessoais. 2 – Em relação à própria Administração Pública: vedação de promoção pessoal de agentes públicos em quaisquer atos, obras, serviços, publicidade de atos, programas e campanhas, como reza o Art. 37, §1º da Constituição Federal.

- *Moralidade Administrativa*: Não basta obediência ao princípio da legalidade exposto acima. Aqueles que lidam com o interesse e patrimônio público devem, também, seguir padrões éticos esperados em determinada comunidade. O princípio da moralidade existe para estabelecer os bons costumes como regra da Administração Pública, ao passo que a sua inobservância importa em um ato viciado (errado), que se torna inválido, pois o ato praticado é considerado ilegal, justamente por não ser moralmente aceitável naquela comunidade.

- *Publicidade*: Os atos praticados pela Administração Pública devem ser publicizados oficialmente, para conhecimento e controle da população. Para Hely Lopes Meirelles, este princípio atinge, além do aspecto da divulgação dos atos, a possibilidade de conhecimento da conduta interna dos funcionários públicos. Assim, os documentos públicos podem ser examinados por qualquer pessoa do povo, exceto em casos de necessidade de preservação da segurança da sociedade e do Estado ou de interesse público, como, por exemplo, um processo judicial que corre em segredo de justiça.

- *Eficiência*: Compreende-se “eficiência” por quando o agente cumpre com suas competências, agindo com presteza, perfeição, buscando sempre o melhor resultado e com o menor custo possível, no sentido econômico-

4. LINHAS GERAIS DE AÇÃO:

4.1 Atendimento aos Objetivos do PDI 2019-2026.

O Mapa Estratégico do IFFar para o período 2019-2026 demonstra a Missão, a Visão e os Valores relacionados com as dimensões e com os objetivos estratégicos definidos. Estão descritos 17 (dezessete) objetivos estratégicos em quatro dimensões (Aluno e Sociedade; Processos Internos; Pessoas e Infraestrutura; Sustentabilidade Financeira e Ambiental). Listo aqui os Objetivos Estratégicos constantes no PDI vigente e assumo o compromisso de fazer o PDI evoluir e adequar-se aos anseios institucionais, a partir da implementação de debates permanentes em todas as instâncias da Instituição, de modo que a gestão seja feita pelo diálogo e pela ampla participação.

1. Estimular a formação e a atuação contínua das representações estudantis do IFFar.
2. Fortalecer as políticas de assistência estudantil.
3. Promover permanência e êxito dos alunos.
4. Ampliar e garantir a democratização do acesso ao IFFar.
5. Fortalecer a relação da instituição com a sociedade local/regional.
6. Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica voltadas às demandas e arranjos produtivos locais/regionais.
7. Oferecer cursos com excelência, observando a verticalização do ensino e o desenvolvimento local/regional
8. Aprimorar o acesso e o uso dos recursos tecnológicos no âmbito do IFFar.
9. Fortalecer as políticas interna e externa de comunicação.

10. Padronizar e informatizar os processos organizacionais.
11. Promover a gestão estratégica de pessoas, por meio do desenvolvimento das competências individuais e organizacionais e da melhoria da saúde, segurança e qualidade de vida do servidor.
12. Promover a ampliação e a manutenção da infraestrutura física das unidades e a revisão e a melhoria dos equipamentos, máquinas, móveis e infraestrutura dos espaços didático-pedagógicos.
13. Promover a modernização e a ampliação da infraestrutura de TI.
14. Definir Plano Diretor da Unidades.
15. Incentivar as parcerias público-privadas, no sentido de promover o desenvolvimento tecnológico, de ensino, de pesquisa e extensão, com foco nos arranjos produtivos locais, bem como a captação externa de recursos financeiros.
16. Planejar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros por meio de procedimentos transparentes, evidenciando o controle dos custos e gastos.
17. Implementar a política ambiental do IFFar.

4.2 Novas Propostas a partir das Dimensões do PDI vigente:

Além do que já está previsto no PDI vigente, apresentamos novas propostas, abaixo relacionadas, que serão inicialmente discutidas com o pessoal diretamente envolvido com as atividades e, na sequência, com a comunidade acadêmica, respeitando o princípio da democracia. ***Da mesma forma ocorrerá durante o período da gestão a análise, a avaliação e a revisão do que está sendo proposto, bem como agregar sugestões e/ou retirar algum item.***

- Manter uma cultura de transformação e inovação. É através da mudança de cultura que irá proporcionar o desenvolvimento dos processos de inovação. Faz-se necessário priorizar os aspectos culturais para que servidores e alunos possam interagir com os desafios que surgem ao longo do tempo.
- Priorizar o ensino com recursos destinados para as aulas práticas, uma vez das funções dos Institutos Federais é exatamente proporcionar a prática profissional para melhor qualificar o aluno.
- Fortalecer e possibilitar novas ações voltadas à permanência e êxito estudantil. Estar constantemente analisando os dados referente à evasão em cada Campi para encontrar novas soluções a partir das características de cada um.
- Estudar a possibilidade de implantar o teletrabalho e *home office* em setores onde é permitido. A atual situação de pandemia nos mostrou que isto é possível.
- Regulamentar e implantar espaço “kids”, para acompanhamento de filhos de servidores e de estudantes durante sua permanência no Campus. Regulamentara as situações possíveis que ocorrem para incentivar tanto os servidores como os alunos a resolver esta questão tão importante que, certamente, interfere no desempenho de ambos.
- Proporcionar a criação de um Programa de Inovação, com projetos de aplicações inteligentes e modernas, possibilitando a criação de “fábrica de softwares”.
- Manter e melhorar a integração entre os Campi e a Reitoria. A melhoria é uma constante e com a integração é possível aproximar cada vez mais a Reitoria dos Campi e agilizar os processos de decisão e, ao mesmo tempo, conhecer melhor a realidade de cada um.

Processos internos:

- Realizar um planejamento tático e operacional, a partir do planejamento estratégico, para acompanhar e analisar o fluxo dos processos da Reitoria e dos Campi, ouvindo as pessoas envolvidas e que realizam as atividades, trazendo uniformidade nos procedimentos e, ao mesmo tempo para desburocratizar, agilizar e evitar o retrabalho.
- Viabilizar um programa contemplando as novas tecnologias para as diversas áreas da Instituição.
- Criar um programa para fortalecer a comunicação interna e externa. Neste programa, contemplar portal no site da instituição mostrando o que está sendo realizado para dar maior visibilidade à Instituição.

Pessoas e infraestrutura:

- Viabilizar a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para buscar a valorização dos recursos humanos e promover uma política de fortalecimento dos direitos e incentivo constante pelo cumprimento dos deveres.
- Viabilizar unir as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, para otimizar esforços e fortalecer a consolidação e integração destas duas vertentes.
- Viabilizar a sede própria da Reitoria, buscando recursos junto ao Ministério da Educação para “sair do aluguel”.
- Fortalecer a política de segurança da informação.

Sustentabilidade financeira e ambiental:

- Buscar recursos orçamentários e financeiros junto ao Governo Federal, através da aproximação da Instituição ao Ministério de Educação.
- Analisar a atual metodologia de distribuição orçamentária para os Campi sempre com clareza e transparência.

- Elaborar projetos de gestão ambiental nos Campi e Reitoria, respeitando as especificidades de cada unidade.

5. Conclusão

Neste documento consta um Programa de Trabalho para a gestão da Reitoria 2020-2024, onde as ações se reverterão em projetos para que se efetive. E, a partir dos princípios explicitados, este **Programa estará sendo constantemente revisado e atualizado para atender os anseios da comunidade interna e externa. Na medida em que existam contribuições relevantes, as mesmas serão apreciadas e discutidas pela comunidade acadêmica.** Desta forma, a gestão da Reitoria estará sempre de “portas abertas” para receber sugestões com o objetivo de promover a **transformação** para a evolução do IFFar.